



II CONGRESSO INTERNACIONAL – LÍNGUAS, CULTURAS E LITERATURAS EM DIÁLOGO: IDENTIDADES SILENCIADAS

Universidade de Brasília – 16 a 18 de agosto de 2018

RELAÇÃO DE TRABALHOS QUE COMPÕEM O SIMPÓSIO

ÀS MARGENS DO CÂNONE: DISTOPIA, HORROR E VIOLÊNCIA NA CULTURA

Coordenadores:

Prof. Dr. Wellington Furtado Ramos (UFMS/FUNDECT/CNPq)

E-mail: furtado.ramos@outlook.com

Prof. Dr. Ramiro Giroldo (UFMS/CNPq)

E-mail: r_giroldo@yahoo.com.br

(Em ordem de apresentação)

1. O REPERTÓRIO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS: *PALESTINA* – UMA NAÇÃO OCUPADA - Kelly Cristina Fonseca (UFG)
2. REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA ESCRAVAGISTA EM *O DEMÔNIO FAMILIAR*, DE JOSÉ DE ALENCAR, E *AS VÍTIMAS-ALGOZES*, DE JOAQUIM MANUEL DE MACEDO - Prila Leliza Calado (UFPR) Fernando Cerisara Gil (UFPR)
3. ANÁLISE LITERÁRIA DO CONTO CONTEMPORÂNEO “A VERDADEIRA DOR”, DE PAULO SESAR PIMENTEL - Vanderley da Silva (UNEMAT)
4. A REPRESENTAÇÃO DA INFÂNCIA: UMA TROCA SIMBÓLICA NO CONTO *GURI*, DE CÍNTIA MOSCOVICH - Leilanne Costa Lima (UNEB)
5. A VIOLÊNCIA EM *FELIZ ANO NOVO*: HIPÓTESES DE ANÁLISE DE EXOTISMO OU HIPERREALISMO - Elisa Hübner Alves (UFRGS) Carlos Augusto Bonifácio Leite (UFRGS)
6. MARCAS DA VIOLÊNCIA NO ROMANCE *O TRONCO*, DO ESCRITOR GOIANO BERNARDO ÉLIS - Antônio Oliveira (UEG) Maria Eugênia Curado (UEG)
7. COMUNIDADE E DISTOPIA EM *CLUBE DA LUTA* E *A PRAIA* - Joacy Ghizzi Neto (UFPR)

8. CYBERPUNK NA FRONTEIRA BRASILEIRA: FAUSTO FAWCETT E O BRASIL TECNO-DISTÓPICO - Vitor Castelões Gama (UnB) Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges (UnB)
9. DA REVOLUÇÃO DOS BICHOS À FAZENDA MODELO: QUANDO O SOCIAL DETERMINA O UTÓPICO - Rebeca Cacho de Souza (UFMS)
10. A “REVOLUÇÃO DOS BICHOS”: NAPOLEÃO E A REPRESENTAÇÃO IDEOLÓGICA DA REVOLUÇÃO RUSSA - Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira (UFMS) Giovanna Ribeiro Zuque (UFMS)
11. DO CAOS À REORDENAÇÃO DO MUNDO: A NARRATIVA DISTÓPICA EM *AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE*, DE JOSÉ SARAMAGO - Carolina de Aquino Gomes (UFPI/UFC)
12. A ALEGORIA DE ESTADO EM DESORDEM EM *SEMINÁRIO DOS RATOS*, DE LYGIA FAGUNDES TELLES - Ana Kelly Moura da Silva (UFPI)
13. A REALIDADE DO FUTURO E A DISTOPIA DO PRESENTE: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DE “ONDE ESTÁ SEGUNDA?” - Mikaela Silva de Oliveira (UFRN) Maria da Penha Casado Alves (UFRN)
14. A MEMÓRIA CONFISCADA EM *NÃO VERÁS PAÍS NENHUM*, DE IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO - Isabela Boaventura Pimenta Gomide (UFMS)
15. “NÃO VERÁS PAÍS NENHUM”, DISSE *O HOMEM DO FURO NA MÃO* - João Luis Pereira Ourique (UFPEL)
16. NÓS E “QUINZE MILHÕES DE MÉRITOS”: SOBRE FICÇÕES DISTÓPICAS E MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL - Bruna Zotelli Mourão (UFMS)
17. A DISTOPIA NO *NONSENSE*: A RELAÇÃO DE ALICE COM O PAÍS DAS MARAVILHAS - Isabella Pereira Marucci (UFMS)
18. A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM FEMININA NA FICÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: *AMORQUIA* DE ANDRÉ CARNEIRO - Carla dos Santos Meneses Campos (UFMS)
19. RUMO À UTOPIA: ENTRE *PISCINA LIVRE* E *AMORQUIA*, DE ANDRÉ CARNEIRO - Ramiro Giroldo (UFMS/CNPq)
20. O ZUMBI QUE LOGO SOU: A EXPERIÊNCIA RADICAL DO OUTRO EM “A NOITE DEVOROU O MUNDO”, DE PIT AGARMEN, E “BIOFOBIA”, DE SANTIAGO NAZARIAN – Wellington Furtado Ramos (UFMS/FUNDECT/CNPq)
21. UMA POÉTICA DA DESUMANIZAÇÃO - Angela Guida (UFMS)
22. ASPECTOS DO MAL NA FIGURA DE EXU PRESENTE NA OBRA *AS PELEJAS DE OJUARA* - Jhonnatas dos Santos Sousa (UFPI)
23. O *POST-HORROR ART-HOUSE*: INVESTIGAÇÕES SOBRE A CAPITALIZAÇÃO DO EU E DO HORROR NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - Gabriela Lopes Vasconcellos de Andrade (UFBA/UCLA)
24. A REPRESENTAÇÃO DO MAL NA ESCRITA DE *UM HOMEM É MUITO POUCO* - Linda Maria de Jesus Bertolino (UnB)
25. DA IMPORTÂNCIA DO OBJETO: UM ESTUDO SOBRE GEORGES BATAILLE - Sarah Dethloff Cavalcanti de Souza (UNICAMP)